

COMO A REABILITAÇÃO SE INSERE NO CONTEXTO DE ATENÇÃO À PESSOA COM TDAH?

Benjamim Pessoa Vale
Médico Neurocirurgião/ Neuroendovascular.
MBA em Gestão Empresarial.
Presidente Voluntário da Associação Reabilitar.
Médico e Diretor técnico do Instituto de Neurociências -Teresina-PI, Brasil.



DEFICIÊNCIA

Pessoa com deficiência é “aquela que apresenta, em caráter permanente, perdas ou anormalidades de sua estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, que gerem incapacidade para o desempenho de atividades”.

Portaria nº 1.060/GM de 2002

DEFICIÊNCIA

Funcionalidade é um termo abrangente para funções do corpo, estruturas do corpo, atividades e participação. Ela denota os aspectos positivos da interação entre um indivíduo (com uma condição de saúde) e os fatores contextuais daquele indivíduo (fatores ambientais e pessoais).

Incapacidade é um termo abrangente para deficiências, limitações de atividade e restrições de participação. Ela denota os aspectos negativos da interação entre um indivíduo (com uma condição de saúde) e os fatores contextuais daquele indivíduo (fatores ambientais e pessoais).

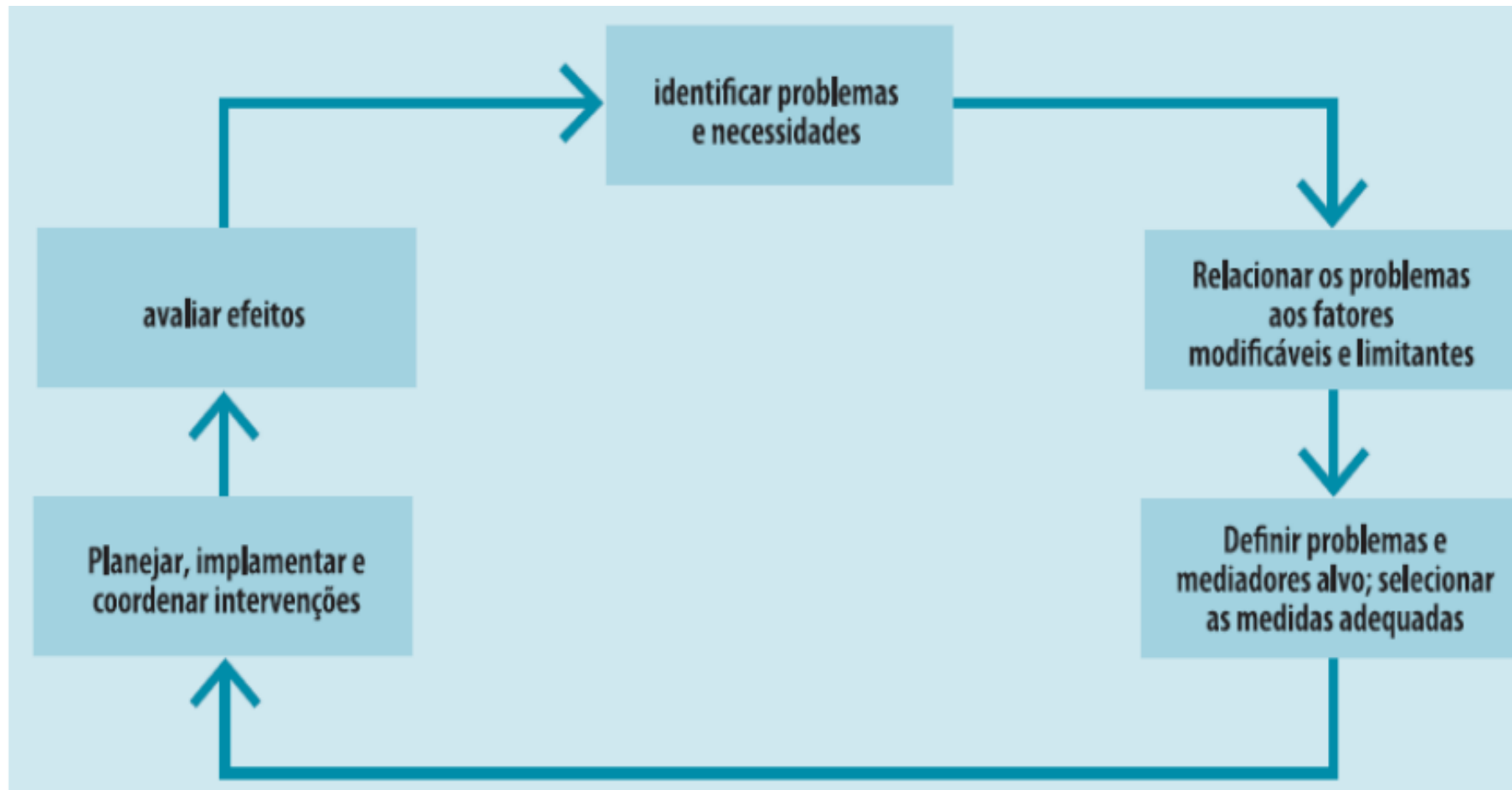
Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF, 2013

REABILITAÇÃO

Pode ser definida como uma estratégia para equalização de oportunidades e integração social de todas as pessoas com deficiência.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2011

PROCESSO DE REABILITAÇÃO



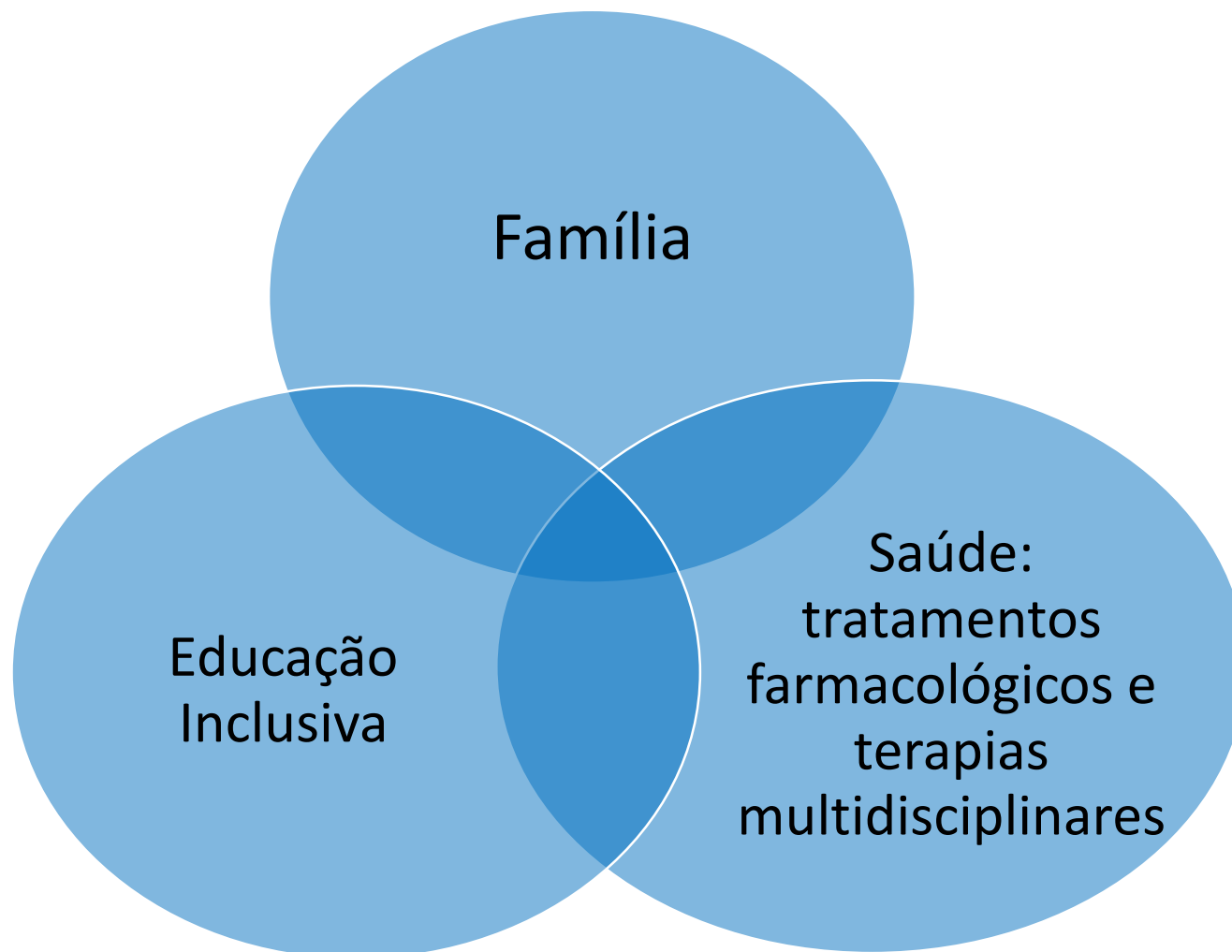
Fonte: OMS (2011).

RISCOS E DESAFIOS DA PESSOA COM TDAH

- MAU DESEMPENHO ESCOLAR
- RELAÇÕES DIFÍCEIS COM FAMILIARES E COLEGAS
- DIFICULDADES COGNITIVAS, AFETIVO-EMOCIONAIS, COMPORTAMENTAIS E SOCIAIS.
- COMORBIDADES: TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM E OUTROS

COMO A REABILITAÇÃO SE INSERE NO CONTEXTO DE ATENÇÃO À PESSOA COM TDAH?

INTERSETORIALIDADE



ESTRATÉGIAS

- CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE POLITICAS.
- EDUCAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO PRECOSES.
- INTERSETORIALIDADE.
- INCLUSÃO EDUCACIONAL, LABORAL E SOCIAL.

DESFECHOS

- ✓ QUALIDADE DE VIDA.
- ✓ CONVÍVIO SOCIAL.
- ✓ PRODUTIVIDADE.
- ✓ AUTOESTIMA.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional da Pessoa Portadora de Deficiência, instituída pela Portaria nº 1.060/GM, de 5 de junho de 2002, tendo como referência o Decreto nº 3.298/99.

OMS. World Report on Disability (Relatório mundial sobre a deficiência). The World Bank, 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Lisboa: OMS, 2013.

MIOTTO, E. C. Reabilitação Neuropsicológica e Intervenções Comportamentais. Rio de Janeiro: Roca, 2012.